



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

034

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

3ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1989

PRESIDENTES: ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES

OLÍVIO TURATTO

SECRETÁRIOS: GEORGE ANTONIO NOGUEIRA

LUIZ KUNITA

e

e

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, André Luís Gavioli Rodrigues, Andreilino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiêni e Yoshikaso Kakudate, totalizando 17 (dezesete) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Não tendo havido Ata para ser discutida e votada, o Sr. Presidente, incontinenti, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 25/89, dispondo sobre abertura de crédito especial no montante de NCZ\$ 2.500,00, que se destinará ao pagamento de diárias a motoristas no transporte coletivo de Pessoas e de Bens.

Projeto de Lei nº 26/89, dispondo sobre abertura de crédito especial no valor de NCZ\$ 1.500,00, que se destinará às despesas de alimentação e outras do(s) reprodutor(es) do Posto de Montaria, conforme convênio com a Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura.

Projeto de Lei nº 27/89, dispondo sobre abertura de crédito especial no valor de NCZ\$ 1.577,30, que se destinará ao pagamento de parte de férias vencidas e proporcionais a funcionários que ocupavam cargos em Comissão, por motivo de rescisão contratual em 30/12/88.

Veto Total ao Projeto de Lei nº 10/89 - Autógrafo nº 06/89.

Of. nº 113/89, em atenção ao Requerimento nº 01/89.

Of. nº 111/89, em atenção ao Requerimento nº 02/89.

Of. nº 112/89, em atenção ao Requerimento nº 03/89.

Of. nº 118/89, em atenção ao Requerimento nº 06/89.

Of. nº 125/89, em atenção ao Requerimento nº 07/89.

Of. nº 109/89, em atenção à Indicação nº 01/89.

Of. nº 110/89, em atenção à Indicação nº 02/89.

Of. nº 116/89, solicitando a indicação de dois membros deste Legislativo para integrar a Comissão do Distrito Industrial, pelo prazo de dois anos.

Of. nº 108/89, encaminhando cópia da Lei Municipal nº 2.380/89.

OBSERVAÇÕES:

1 - Os Projetos de Lei de números 25/89, 26/89 e 27/89 foram considerados objetos de deliberação; em, em consequência, o Sr. Presidente encaminhou os Requerimentos referidos às.....



Comissões Permanentes;

2 - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos termos do Veto Total ao Projeto de Lei nº 10/89 - Autógrafo nº 06/89 - à Comissão de Justiça, para os devidos fins legais.

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Convite da Comissão Organizadora do "I Fórum Brasileiro Sobre Administração Municipal - Fortaleza (Ceará)", que terá como tema: "Ação Política e Modernidade Administrativa".

Ofício da direção da agência de Garça do Banco do Brasil S/A, de congratulações a recém-eleita Mesa da Câmara Municipal de Garça, bem como aos Vereadores que tomaram posse no último dia 1º de janeiro de 1989.

Convite da Prefeitura Municipal de Marília, para participar do "Encontro Regional", que será realizado no dia 20 de fevereiro de 1989, quando serão tratados assuntos relacionados à Bacia do Rio do Peixe.

Ofício da Irmã Maria Catarina Cireli - DDª Diretora Interna do "Lar dos Velhos Frederico Ozanan", solicitando que seja destacado um guarda permanente, a fim de coibir abusos que estão cometidos contra aquele estabelecimento.

Ofício da Câmara Municipal de Marília, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 009/89, que solicita a nomeação de uma Comissão Especial de Vereadores para entrosamento com as Câmaras Municipais da região.

Circular do Centro de Estudos Municipalistas e de Ação Comunitária - CEMAC -, solicitando dados cadastrais dos membros desta Casa - Vereadores.

Circular da Fundação Prefeito Faria Lima, solicitando a relação completa da bancada desta Câmara Municipal e Vereadores e demais dados correlatos.

Ofício do deputado estadual José Coimbra, solicitando a relação completa da bancada desta Câmara Municipal e demais dados correlatos.

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 28/89, de autoria do Vereador José Alcides Faneco, dispondo sobre destinação do prédio da Rua Barão do Rio Branco, 131, de propriedade do Município, para abrigar órgãos públicos municipais e outras entidades reconhecidas como de utilidade pública e com fins culturais.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 28/89, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Requerimento nº 21/89, de autoria do Vereador Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, solicitando a direção regional do DER urgentes providências no sentido da construção de um sistema de captação de águas pluviais no dispositivo de segurança da SP-294.

Requerimento nº 22/89, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de congratulações ao senador Nelson Carneiro, pela sua eleição para presidir os trabalhos do Senado Federal, no próximo biênio.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

036

[Handwritten signature]

Requerimento nº 23/89, de autoria do Vereador Afrânio Carlos Napolitano, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da concessão ou não de auxílio à equipe profissional do Garça Futebol Clube.

Requerimento nº 24/89, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de congratulações ao deputado Paes de Andrade, pela sua eleição para presidir a Mesa da Câmara dos Deputados, no próximo biênio.

Requerimento nº 25/89, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da possível realização de obras de reforma da Praça do Santuário, na Vila Araceli.

Requerimento nº 26/89, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do calçamento de vias públicas executadas no Núcleo Habitacional Garça I.

Requerimento nº 27/89, de autoria do Vereador Diogo Sebastião de Oliveira, solicitando à presidência do INPS informações sobre o motivo da não concessão do auxílio-doença aos trabalhadores rurais.

Requerimento nº 28/89, de autoria do Vereador Gilberto Garcia, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da possível execução das obras de pavimentação das ruas do Jardim Hilmar Machado de Oliveira.

Requerimento nº 29/89, de autoria do Vereador Afrânio Carlos Napolitano, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito dos recursos previstos no orçamento municipal para atendimento aos dispositivos constitucionais referentes à educação do 1º grau durante o ano de 1989.

Requerimento nº 30/89, de autoria do Vereador Valdeimar Zimiani, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do processo de instalação do Distrito Policial em Jafa.

Requerimento nº 161/89, de autoria do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, solicitando a instauração de uma Comissão Especial de Inquérito, com poderes para investigar o possível desvio de material de construção da Prefeitura Municipal de Garça, conforme notícia inserida no jornal "Tribuna da Região", edição de janeiro último.

Requerimento nº 32/89, de autoria do Vereador George Antonio Nogueira, inserindo em Ata voto de congratulações à Associação Comercial e Industrial de Garça, pela fundação do Sindicato das Microempresas de Garça.

Requerimento nº 33/89, de autoria do Vereador George Antonio Nogueira, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da possível implantação de um centro de lazer no São Lucas.

Requerimento nº 34/89, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. João Batista Queiroz.

Requerimento nº 35/89, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Anna Gonçalves.

Requerimento nº 36/89, de autoria do Vereador José Alcides Faneco, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da inspeção periódicas nas tubulações da galeria de águas pluviais da antiga erosão da Rua Padre Leite.

Requerimento nº 37/89, de autoria do Vereador Afrânio Carlos Napolitano, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal.... .



fl

informações várias a respeito dos serviços de pavimentação executados nas ruas do Jardim Paulista e do Jardim São Lucas.

Requerimento nº 38/89, de autoria do Vereador José Alcides Faneco, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre o motivo do não recolhimento do lixo da Rua 7 de Abril, na Vila Araceli, ultimamente.

Requerimento nº 39/89, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Tereza Fernandes Barbeiro Teixeira Pinto.

Requerimento nº 40/89, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de congratulações a D. Helder Câmara, pelo transcurso dos seus 80 anos de vida.

Indicação nº 19/89, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo a instalação de um Posto Policial entre os Bairros Araceli e José Ribeiro.

Indicação nº 20/89, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se realize estudos visando o funcionamento do transporte coletivo urbano, se possível com a participação de empresas particulares.

Indicação nº 21/89, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo no sentido de que se tome providências objetivando a complementação dos serviços de guias e sarjetas, nos trechos finais das Ruas Waldomiro dos Santos (2 quadras), São Paulo (1 quadra), Liberdade (1 quadra) e 7 de Setembro (2 quadras), todos no distrito de Jafa.

Indicação nº 22/89, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se estude sobre a possibilidade de colocação de um obstáculo redutor de velocidade na Rua Deputado Manoel Joaquim Fernandes, na altura do número 414.

Indicação nº 23/89, de autoria do Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, sugerindo no sentido de que se estude sobre a possibilidade de fornecimento de mão de obra à Casa da Agricultura local, visando a pintura do prédio, onde se acha instalada.

Indicação nº 24/89, de autoria do Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, sugerindo no sentido de que se determine a construção de muretas de proteção junto as casas construídas próximas à Escola Municipal Anita Miraglia.

Indicação nº 25/89, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo no sentido de que se estude sobre a possibilidade de se colocar uma ambulância à disposição da população do distrito de Jafa, em tempo integral.

Indicação nº 26/89, de autoria do Vereador Andreilino Alves de Souza, sugerindo no sentido de que se determine uma área para a realização de exames práticos de habilitação de motoristas, assim como para se ministrar aulas práticas visando referidos exames.

Indicação nº 27/89, de autoria do Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, sugerindo no sentido de que se estude sobre a possibilidade de se canalizar as águas pluviais que se acumulam na Avenida Labieno da Costa Machado, na altura da Indústria Marino.

Indicação nº 28/89, de autoria do Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, sugerindo no sentido de que se entre em contato com a Secretaria da Agricultura local, visando obter informações técnicas sobre a possibilidade de se realizar a pesca no lago artificial de Vila Williams, sem causar danos no processo de povoamento daquele curso d'água.

Indicação nº 29/89, de autoria do Vereador George Antonio Nogueira, sugerindo no sentido de que se determine, ao setor competente da Municipalidade, a realização de reparos urgentes no



leito carroçável das Ruas José Bruno da Silva e vereador Joaquim Ribeiro do Val.

Indicação nº 30/89, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, sugerindo no sentido de que se encontre um sistema que possibilite o funcionamento dos banheiros do lago artificial, enquanto as lanchonetes e casas de lanche, ali existentes, estiverem atendendo ao público.

Indicação nº 31/89, de autoria do Vereador George Antonio Nogueira, sugerindo no sentido de que se realize mutirão de limpeza no Jardim São Lucas.

Indicação nº 32/89, de autoria do Vereador Antonio Alexandre Marques, sugerindo no sentido de que se determine, ao setor competente da Municipalidade, uma completa remodelação da sinalização de trânsito, visando, principalmente, uma melhor orientação dos motoristas de outras cidades, com relação a mão de direção e vias de acesso às estradas estaduais.

Indicação nº 33/89, de autoria do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, sugerindo no sentido de que se estudos sobre a possibilidade de se eliminar os tambores coletores de lixo.

Indicação nº 34/89, de autoria do Vereador Gilberto Garcia, sugerindo no sentido de que se determine a capinação do antepátio da estação velha da Fepasa.

OBSERVAÇÕES:

1 - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 21/89 ao de número 40/89 à Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, dada a solicitação de urgência contida nos mesmos;

2 - O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 19/89 ao de número 34/89 serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo, nos termos regimentais.

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu, em prosseguimento aos trabalhos, a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE.

O Vereador Andreilino Alves de Sousa, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A matéria que nós apresentamos nesta Sessão é a seguinte: nós estamos solicitando ao sr. Prefeito uma área para que as auto escolas locais possam ministrar suas aulas e essa mesma área seria usada para efetuar exames práticos. E o nosso argumento foi o seguinte: são em número de três as auto escolas legalmente matriculadas nos órgãos competentes que regula a questão e são muitas as exigências, os requisitos que elas (as auto escolas) precisam preencher, e são várias as taxas municipais, estaduais, sindicais e mais exigências com relação aos elementos que compõem essas auto escolas. E nada se tem feito para que nós possamos ministrar ou melhor executar os nossos trabalhos. E justificamos no Requerimento que aproximadamente 30 pessoas, em média, prestem exames semanalmente, totalizando 120 por mês. E a área que ocupamos, no momento, não é uma área oficializada ou reconhecida. Ela é uma área que estamos ocupando precariamente e, em sendo assim, qualquer pessoa pode entrar com um requerimento ao sr. Prefeito ou ao sr. Delegado de Polícia e nos retirar de lá, além do risco que corremos, em virtude daquele local estar sujeito ao fluxo de veículos, de bicicletas e de pedestres. E registre-se, ademais, que em muitas cidades, as auto escolas possuem suas áreas próprias para os fins já referidos. São, pois, essas razões que motivaram a apresentação dessa minha Indicação".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no.....



GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Legislativo, exercendo um direito e uma competência plena, emendou o Projeto com relação à ocupação das casas pelo Delegado do Serviço Militar e por parte do Sargento do Tiro de Guerra. E exigiu que, após feita a avaliação, essa deverá ser referendada por esta Casa. Não existe, aí, nenhuma interferência no poder de administração do sr. Prefeito. A Constituição nos garante, taxativamente, nos termos do art. 49, incisos 5º e 10º, fiscalizar ou controlar os atos do Executivo. E, dentro da nossa competência, nós temos que pugnar e defender o direito desta Casa, para que, amanhã ou depois, não tenhamos, aí, de ouvir pela televisão, como aquele cidadão que disse que o Vereador nada faz. Devemos, então, ao exercer o mandato que nos foi conferido, dentro da competência e da atribuição do Legislativo, defendê-la com galhardia, não querendo nos confrontar com o Executivo, mas fazendo ver a ele que esta Casa não abdicará das suas funções. O veto será apreciado por nós no regime previsto na Constituição, que aboliu os 2/3. E, hoje, para derrubar o veto a maioria absoluta dos membros da Casa é suficiente. Reitero que não temos nenhuma intenção de confronto com o Executivo, mas vamos defender o e a obrigação que esta Casa tem. E, com relação ao direito real de uso - voltando ao aspecto da utilização da Casa pelo Sargento do T.G. -, eu lembro que o art. 63, § 1º, da Lei Orgânica dos Municípios, atribuiu à Câmara a competência para autorizar dentro dos limites da Lei; e o limite da Lei, que nos estabelecemos, foi o referendo da Casa; portanto, nada existe que possa deixar melindrado o sr. Prefeito para ter votado totalmente o nosso Projeto".

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "De antemão, solicito ao sr. Presidente da Casa, como foi, inclusive, com todas as bancadas, a realização de uma reunião, segunda-feira próxima, dia 27.02.89, às 16 horas, com os membros deste Legislativo e o sr. Prefeito Municipal. E o líder do PMDB marcará essa reunião, conforme solicitação feita pelo sr. Prefeito Municipal. Então, gostaria que V.Exa., sr. Presidente, se pronunciasse a respeito disso, nos cedendo a Câmara para tal reunião. Também, quero comentar as respostas que obtive do sr. Prefeito Municipal, no dia de hoje. A primeira, que é um assunto polêmico e que vem já da legislatura passada, diz respeito ao Matadouro Municipal. Assunto tal que veio à baila, novamente, no mês de novembro de 1988, como uma questão eleitoral e este Legislativo recebeu um Projeto - que dizia respeito a esse assunto, envolvendo a importância de 20 milhões de cruzados, na época, quantia essa oferecida pela Secretaria de Agricultura. E essa obra, essa reforma não saiu até hoje. Então, na outra legislatura, votamos aqui a cessação daquele Matadouro para particulares. E o Prefeito abriu a licitação. Teve um ganhador nessa licitação. E, até hoje, esse contrato não foi assinado. E, quando chegou o mês de novembro, o Projeto veio com um Projeto de Lei, solicitando autorização para firmar convênio com a Secretaria, envolvendo a cifra de 20 milhões de cruzados, para a reforma do Matadouro. E, até hoje, a 20 de fevereiro de 1989, não aconteceu reforma nenhuma. E as informações que solicitei ao Sr. Prefeito, através do Requerimento, estão aqui: que "a reforma do Matadouro não foi providenciada"; que "a verba destinada a essa reforma é de 15 milhões de cruzados". Mas a verba orçamentária é de 20 milhões de cruzados para tal obra. E não feita reforma nenhuma no matadouro. Então, com base na resposta a esse meu Requerimento, nós devemos lutar para verificar onde está esse dinheiro - 15 milhões ou 20 milhões de cruzados -, e, por fim procurar saber: por que é que não -



foi aberto esse Matadouro?"

A seguir, o Sr. Presidente disse: "A Presidência informa que esta Presidência irá atender a solicitação feita pelo nobre Vereador Luiz Kunita e ficará muito contente em receber o Sr. Prefeito Municipal, para, junto com o Legislativo, resolver os problemas do nosso Município".

A seguir, o Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Assumo esta tribuna para fazer uma saudação especial aos companheiros de Alvinlândia, que aqui estão, hoje, nos prestigiando. E nós sentimos-nos sumamente honrados com o prestígio da presença de V. Exas. E nós notamos, hoje, inúmeras Indicações e Requerimentos referentes a um mesmo assunto. E esse mesmo assunto já foi trazido à baila por alguns Vereadores, na Sessão passada. Ora, se vários Vereadores requerem, perguntam, apontam determinados acontecimentos, por quê duvidá-los? Não é dizer que o Vereador está querendo fazer oposição. Não é nada disso. Limpeza pública! A cidade está suja! Só o Prefeito não viu, até agora. Onde está o Prefeito? E nós queremos saber. Ele vem aqui, na segunda-feira próxima? E eu não vonho! Sou da oposição ao sr. José Panza Neto, de claradamente! Deixe o PMDB, ainda esta semana. Ingresso no PSDB. Tem que cobrar. Parabéns, Vereador Luiz Kunita. Cobrar, sim. Cobrar demandas de campanhas políticas. Tem que ter o Matadouro. Aprovamos, aqui, um convênio de 20 milhões de cruzados, por brincadeira? Tem que cobrar. Tem que ter o Matadouro. Nós somos moleques. Tem que cuidar das estradas municipais, que estão abandonadas. Foram entregues 120 casas. Viram como foram assentadas os blocos nas ruas? Com... areia. Observem como estão as ruas no Garça I?. Estão todas esburacadas".

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, aparteando: "Eu lembraria ao nobre colega que o problema do assentamento, penso eu, que se deve a falta de galerias de águas pluviais, porque o assentamento é feito, normalmente, em cima de colchão de areia. Ocorre que o rejuntamento foi feito com cimento e não com o asfalto. Daí, então, aquele defeito. A pressa em entregar aquele conjunto levou o grande prejuízo. E concordo plenamente com o aparte do V. Exa."

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Agradeço o aparte do nobre Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza. Realmente, não é possível que o Departamento de engenharia aceite aquele serviço que foi apresentado. É preciso cuidar: limpeza pública, iluminação pública, segurança, educação, saúde. Estes são aspectos básicos de uma administração. Não se pode esperar. Não dá para esperar. E com relação ao Veto do Projeto de Lei nº 10/89. Autógrafo nº... 06/89 -, acho sem cabimento. Não é sério. É brincadeira. E, quem entende um pouquinho da Constituição, não ia mandar um voto desse para a Câmara. Vamos trabalhar com seriedade. Vamos derrubar o veto. Vamos manter o referendo. É completamente legal. E há pessoal especializado em Ação Popular. E que ontem com a Ação Popular, se derrubamos o veto. Chame a Globo de Televisão. Pague a Globo para vir, como aconteceu. A Globo veio aqui a dinheiro. Não posso provar isso, mas veio aqui a dinheiro. Agora, estão enganados com a Câmara. E esta Câmara é completamente diferente de todas as outras Câmaras, em número de Vereadores, em representações..."

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, aparteando: "Eu lembraria que o litigante de má-fé pode responder pelos danos, inclusive, pelo prejuízo moral que está causando a esta Câmara, porque o autor da Ação Popular, no caso, é advogado e, como tal, ele sabe que não existe nenhuma ilegalidade no ato que ele impugnou".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "...

X Retificação feita: "Nós não somos moleques", cf. solicitação feita pelo Vereador Antonio Alexandre Marques na 5ª Sessão Ordinária, realizada em 06.03.89.



"Agradeço o aparte. É tão normal que houvesse o estabelecimento do subsídio dos Vereadores. E não caberia, no caso, uma Ação Popular. Mas onde teve origem a Ação Popular? Numa carta que o atual Prefeito mandou, ameaçando os Vereadores com uma Ação Popular. Mas os Vereadores vieram aqui e votaram aquele Projeto. E, aí, em seguida, entra a Ação Popular. Ora, já fiz a relação outro dia: o vice-Prefeito ameaçou com uma carta, com Ação Popular, e era Prefeito eleito; o irmão do ex-Prefeito é que entrou com a Ação Popular; e o filho do ex-Prefeito é que divulgou, no jornal, a Ação Popular. É coisa direcionada contra a Câmara Municipal. E o que acontece? Depois, aí, vão querer promover o baile da saudade, porque a cidade está com saudade não sei de quem... não sei de quem... de Vereadores. O que é isso! Pode estar com saudade com o pessoal que costumava aprovar as coisas aqui em 24 horas. Acabou esse tempo. Aumentou a representação na Câmara. Hoje, há mais representatividade. Hoje, nós temos o PT, o PL, o PFL, o PSDB e o PMDB. Houve, então, alteração. Resultado: tem que haver, então, muita seriedade e muito respeito à Câmara".

O Vereador George Antonio, aparteando: "Entendo que, aqui, ninguém está pensando em termos de partidos, mas, sim, no bem da cidade de Garça".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Talvez, o nobre Vereador não tenha entendido a colocação, por mim, ao assunto, porque eu apenas firmei que a representação mudou. E, logicamente, os partidos políticos têm sua linha ideológica. E, surgiram outros partidos aqui e a representação foi alterada. A maneira de encerrar as coisas, aqui, pode ter sido alterada, então. Mas ninguém está contra o Município, de maneira alguma. Agora, eu quero deixar claro ao sr. Prefeito Municipal: não vai haver atropelamento da Câmara; não adianta mandar o voto, porque o mesmo não vai passar. E por quê não vai passar? Porque a Câmara tem consciência do que ela está fazendo. E, no mais, eu me congratulei com o senador Nelson Carneiro, pela sua eleição para a Presidência do Senado; com o deputado Pees de Andrade, pela sua eleição para a Presidência da Câmara dos Deputados; com o D. Helder Câmara, por ter completado 80 anos de vida".

O Vereador Antonio Alexandre Marques, coupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Venho a esta tribuna para comentar a resposta dada pelo sr. Prefeito ao nosso Requerimento da Sessão anterior, pedindo informações a respeito do quadro de funcionários da Prefeitura, em 1º de fevereiro de 1983, e, em 31 de dezembro de 1988. E, como o assunto é muito polêmico na cidade, nós gostaríamos transmitir os termos dessa resposta a todos. A resposta: em 1º de fevereiro de 1983, quando assumiu o sr. Júlio Marcondes de Moura, a Prefeitura tinha um total de 384 funcionários; em 31 de dezembro de 1988, quando deixou a Prefeitura, o sr. Júlio Marcondes de Moura fazia incluir um total de 691 funcionários. Nós queríamos comentar exatamente isso: total inicial, em 1º de fevereiro de 1983, de ordem de 384 funcionários. E me lembro que, na ocasião, o Prefeito que assumia, sr. Júlio Marcondes de Moura, alardeava que a Prefeitura tinha funcionários demais, e, quando S. Exa. deixou a Prefeitura, esse total foi para 691, com acréscimo de 80%. Nos parece, e nos vamos cuidar desse assunto com mais vagar, que há gente exageradamente empregada".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "Existe na Prefeitura um estudo feito por um técnico do CEPAM sobre reestruturação do funcionalismo da Prefeitura e que está engavetado. É preciso cobrar isso do sr. Prefeito Municipal".

O Vereador Antonio Alexandre Marques, prosseguindo: "Quem sabe, é por isso é que houve esse aumento no funcionalismo municipal. Mas, dada a pouca experiência na parte legislativa, nós..."



deixamos de incluir aqui, no nosso pedido, informação a respeito da EMURG, por isso o faremos na próxima reunião. E queria comentar, ainda, a respeito da famosa reportagem da TV Globo. É lamentável que um sistema de comunicação tão grande, como a televisão, se preste a publicação desse gênero. Não sabia e desconheço isso, que possa ter havido pagamento para que a reportagem fosse feita. Mas me lembro - eu não era Vereador - que, conversando com então Prefeito Ari Marino Filho, ouvi dele que convidou a Globo uma série de vezes para vir à Garça e ver as casas populares que estavam sendo feitas, e algumas já concluídas até, no Jardim João Paulo II. E a Globo jamais apareceu aqui. É lamentável, eu dizia, que para essa reportagem sejam procuradas pessoas inexpressivas na cidade; pessoas que não tem nenhuma representatividade alguma; pessoa que jamais fez alguma coisa pela cidade. É lamentável. E, para terminar e complementando o que o nobre Vereador disse sobre o problema da limpeza pública, esclareço: só hoje, recebi cinco telefonemas reclamando de limpeza, de entulhos que estão atrapalhando a cidade, de ruas sujas, de bueiros entupidos e outras coisas mais.

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Antonio Rodolfo Devito.

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Antonio Rodolfo Devito, e, a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, André Luís Gavioli Rodrigues, Andreilino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 17 (dezesete) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão e votação, inicialmente, os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais sejam: de número 21/89 ao de número 40/89.

A propósito, registre-se os fatos seguintes:

1 - que o Presidente André Luís Gavioli Rodrigues retirou-se do Plenário, em caráter definitivo, passando, em consequência, a Sessão a ser presidida pelo Vereador Olívio Turatto;

2 - que a solicitação de urgência, inserida em todos os Requerimentos, foi aprovada, em cada oportunidade, unanimemente, sem que houvesse solicitação de palavra qualquer;

3 - que, na oportunidade da discussão do mérito dos Requerimentos de números 21/89, 22/89, 23/89, 24/89, 25/89, 26/89, 27/89, 29/89, 30/89, 31/89, 32/89, 33/89, 34/89, 35/89, 37/89, 38/89, 39/89 e 40/89 não houve solicitação de palavra qualquer;

4 - que os Requerimentos supracitados, todos, foram aprovados unanimemente e declarados formalmente pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça;

5 - que, ao ensejo da discussão do Requerimento nº 31/89, o seu autor, Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, disse, pela ordem, o seguinte: "Considerando que deverá ser elaborado um...



Decreto Legislativo, para votação única na Sessão de hoje e considerando, ainda, que nós teremos uma Sessão Extraordinária, a seguir, eu proponho o adiamento da elaboração e votação da referida proposição para a próxima Sessão Ordinária; e submetida em votação a referida solicitação, a mesma mereceu a aprovação unânime; e, em consequência, o Sr. Presidente determinou o adiamento da elaboração e votação do referido Decreto Legislativo para a próxima Sessão Ordinária; - - - - -

6 - que, na oportunidade da discussão do mérito dos Requerimentos de números 28/89 e 36/89, houve solicitação de palavra e; - - - - -

7 - que, em consequência: - - - - -
Em discussão, inicialmente, o mérito do Requerimento nº 28/89, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da possível pavimentação das ruas do Jardim Hilmar Machado de Oliveira e do Jardim Paulista. - - - - -

O Vereador Gilberto Garcia, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O que me traz à tribuna é para dizer que apresentei este Requerimento em razão da cobrança a mim feita por vários munícipes nos bairros Jardim Hilmar Machado de Oliveira e Jardim Paulista. E cheguei à conclusão que esses dois bairros merecem um tratamento todo especial, porque os moradores daqueles dois bairros possuem condições de arcar com o custo pela realização da melhoria pleiteada, isto é a pavimentação das vias públicas daqueles locais. E, sem intuito de exercer qualquer pressão ao Sr. Prefeito Municipal, pergunto no Requerimento se está nos planos da administração municipal a pavimentação das ruas do Jardim Hilmar Machado de Oliveira e Jardim Paulista, porque, em caso positivo, entendo que tal serviço deve ser iniciado de imediato, visto que os munícipes, lá residentes, estão quase que ilhados, devido a má condição de conservação daquelas ruas". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 28/89, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 28/89. - - - - -

Em discussão, a seguir, o Requerimento nº 36/89, de autoria do Vereador José Alcides Faneco, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito das inspeções periódicas nas tubulações da galeria de águas pluviais da antiga erosão da Rua Padre Leite. - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Requerimento, ora em discussão, tem um fator positivo violento e que também foi discutido em várias legislaturas passadas. E, então, Prefeito Júlio Marcondes de Moura não ligou para esse tipo de coisas, pois a água da cidade toda desce para aquele local, provocando o deslocamento de guias e sarjetas e colocando em risco, inclusive a integridade física das pessoas que por lá transitam". - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, aparteando: -
Eu não quero fazer, aqui, a defesa da administração passada, mas ocorre que o asfalto feito em cima do paralelepípedo já data de algum tempo. E, quando foi feito, no fim da administração do Sr. Pedro Valentim Fernandes, esta Casa protestou contra o serviço de recapeamento, alegando, justamente, que era preciso fazer a captação da parte alta da cidade, para que não houvesse esse volume d'água, lá em baixo. Acredito que, hoje, com o asfalto feito em cima do paralelepípedo, ficou bastante difícil esse tipo de serviço. Agora, me parece que o Requerimento do colega José Alcides Faneco objetiva fazer... -



inspeção na tuburação do "buracão".
O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Realmente, existe uma tubulação espetacular, lá. Mas, até a água chegar nessa tubulação, ela acaba com tudo lá em cima. E considero este Requerimento muito oportuno e bom".

O Vereador José Alcides Faneco, aparteando: "Com relação ao mérito desse Requerimento, eu queria fazer a seguinte colocação: a importância que existe na inspeção dessas tubulações é verificar a existência de possíveis avarias ou deteriorações nas mesmas, para evitar eventuais catástrofes futuros; então, solicito, no Requerimento, que a inspeção nas tubulações referidas seja, realmente, feita".

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Realmente, como já disse, este Requerimento é muito bom e que merece uma resposta a contento do Executivo e que se cumpra, efetivamente, o que se pede no mesmo".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerra-se a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 36/89, tendo o mesmo sido aprovado, por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, o Requerimento nº 36/89.

ITEM I - Em discussão global o Projeto de Lei nº 21/89, do Sr. Prefeito Municipal, reajustando os vencimentos do funcionalismo municipal, em 20%, a partir de 1º de fevereiro de 1989. Pareceres das Comissões Permanentes. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.

O Vereador Valdemar Zimiani, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Valdemar Zimiani, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 21/89 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação, artigo, por artigo, do Projeto de Lei nº 21/89, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 21/89.

ITEM II - Em discussão global o Projeto de Lei nº 23/89, da Mesa da Câmara Municipal, reajustando, em 20%, as referências numéricas do funcionalismo, ativo e aposentado, da Secretaria da Câmara, a partir de 1º de fevereiro de 1989. Pareceres das Comissões Permanentes. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.

O Vereador Valdemar Zimiani, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Valdemar Zimiani, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 23/89 e seus anexos em discussão global.

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna na discussão deste Projeto de Lei, porque, embora participando da Comissão de Justiça, a tramitação da matéria merecia um tratamento especial, considerando que se trata de vencimento e a folha de pagamento tem que ser elaborada em tempo útil, mas ocorre que, em se tratando de vencimento dos servidores da Câmara Municipal, entendo que, de acordo com o dispositivo constitucional do art. 51, é matéria privativa do Legislativo. E, deste vez, a forma adotada, é claro, é que vai vigorar. Mas já proponho à Mesa que, a partir dos próximos reajustes ou qualquer outra matéria privativa do Legislativo, passemos"



fr

Na sessão Legislativa, não tendo havido mais solicitação de palavras, encerra-se a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 23/89, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 23/89.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Vereador George Antonio Nogueira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Antes de mais nada, quero cumprimentar os nobres colegas da querida Alvinlândia, que se fazem presentes nesta Sessão. E ao fazer uso desta tribuna, venho informar aos nobres pares que, hoje, estiveram na Rádio dois empresários do setor de transportes coletivos urbanos. E me disseram que estiveram em contato com o Prefeito José Panza Neto, quando ficou decidido que, a partir do dia 1º de março, estará em Garça uma empresa circular, realizando seu trabalho, em caráter Experimental. Agora, um dos assuntos mais focalizados, aqui, refere-se a conservação e limpeza das vias públicas em nossa cidade. E, segundo se diz, está havendo problema nesse setor. E acho que, realmente, é preciso que saibamos o que está acontecendo nesse setor de administração, porque Garça foi sempre uma cidade caracterizada pela limpeza de suas ruas e praças. Também precisamos saber a respeito do critério adotado ou a ser utilizado para a entrega das casas econômicas construídas pela Prefeitura, porque o problema da falta de moradia é crescente. E eu acho que devemos ver, realmente, aquilo que a cidade, de momento, está precisando, como temos feito". A seguir, o orador abordou mais os seguintes assuntos: a) o bom relacionamento que deve existir entre poderes Legislativo e Executivo; b) dos problemas existentes na rodovia SP-345 e; c) implantação de uma usina de processamento do lixo.

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Antes de mais nada, queria agradecer a presença da comitiva de Alvinlândia e de pessoas de Garça, pelo prestígio de suas presenças aqui. Ocupo a tribuna para esclarecer a Casa a respeito da reunião havida para tratar da recuperação do leito do Rio do Peixe e do Ribeirão de Garça, na qual eu compareci representando este Legislativo, incumbido que fui, para tanto, pelo Presidente André Luis Gavioli Rodrigues. É um Projeto elaborado por um Grupo de Trabalho formado por 10 entidades, entre elas o DIRA, o DER, a CETESB, a CODASP, a Polícia Florestal, etc. É um Projeto de cunho ecológico. Ele consiste na restauração das matas ciliares em torno desses rios; na proteção das estradas; no tratamento de esgoto municipal. E eu tomei a liberdade de convidar o engº responsável pela CODASP, Dr. Luiz Gonzaga, para vir à Garça para elaborar um Projeto global, visando solucionar o problema de esgotos e distribuição de água para o consumo. E a Prefeitura de Garça recebeu cópia desse Projeto e eu tomei a liberdade de trazê-lo para a apreciação dos Senhores Vereadores, pelo prazo de 10 dias. E a realização desse Projeto, na íntegra, seria uma utopia, mas vamos juntar esforços para que essa iniciativa frutifique, dentro limites naturais".

O Vereador Afrânio Carlos Napolitano, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu queria falar, aqui, sobre o salário do funcionalismo municipal. E, hoje, votamos um Projeto,



Câmara Municipal de Garça

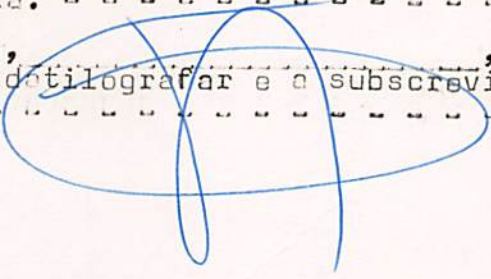
Estado de São Paulo

046

concedendo 20% de aumento a esses funcionários. O salário, para o trabalhador, é que, dentro do regime capitalista, movimenta a ação desse trabalhador, para produzir. E, hoje, o funcionalismo se encontra numa situação degradante no que se refere ao salário que percebe. Então, apelo aos colegas para que a gente fizesse um pedido ao Exmo. Sr. Prefeito para que se estudasse um meio de reposição salarial para esses funcionários, pelas perdas salariais que já sofreram.

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, a seguir, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

Eu, _____, Secretário, levarei a presente Ata, fiz datilografar e subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO